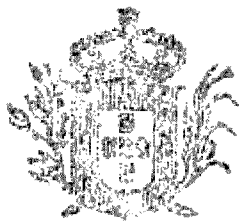


GAZETA

DE JA



DO RIO

NEIRO.

SABBAD 13 DE MARÇO DE 1812.

Destrina . . . cum prorsus incertum,

Reliquie cultus pellera roborant. H O R A T I.

Aluy 9 de Novembro de 1812.

O Commandante em Chefe dos exercitos, o Feld Marechal General Principe Golitschaff Kutusoff refere o seguinte a S. M. I.

DEOS he grande, muito excellente Soberano! — Prestro-me aos pés de V. M. I., e lhe dou o parabem de huma nova victoria.

Neste instante recebi huma parte, da qual vai incluso o original, da completa derrota do 4.º corpo Francez, commandado pelo Vice-Rei da Italia. São prisioneiros temos 33, he muito maior o numero dos mortos, e tomámos 62 peças de artilharia, com os caixões de munições.

Os Cosacos fazem milagres: não só destroem as columnas de infantaria, mas até acommettem nodadamente a artilharia. Esperamos que os pequenos restos d'aquelle corpo seja destruido em *Duchkoushin*.

Ha poucos dias, todos os Francezes, que tem sido remettidos como prisioneiros de guerra, se offerecem de bom grado para entrarem no serviço da Russia; e honrem 17 Officiaes das guardas Italianas se adiantarão com a mesma peção, declarando que não podia haver maior honra do que trazer o uniforme Russo.

Da Villa de Manroff, 8 de Novembro de 1812.

Parte do Conde Plazoff ao Feld Marechal General Principe Golitschaff Kutusoff.

He meu dever, e fortuna, dar a V. A. os parabens por huma muito brilhante victoria sobre o inimigo.

Depois que despachei hontem a parte a V. A., proseguí, segundo as suas instruções, para a direita da estrada real de *Smolensk*, guiando por *Dorogobush*, para me anticipar ás columnas do inimigo, bate-las, e livrar que ellas torrassem, e incendiassem as nossas Villas.

Eu dei parte a V. A. que seguia para *Saldulay*, não suppondo que havia de encontrar-me com o inimigo na estrada de *Dubovishin*; mas hontem, havendo descoberto o corpo do inimigo, commandado pelo Vice-Rei da Italia, *Eugenio*, com ajuda do Altissimo, acommetti-o, e obriguei-o a separar-se em duas divisões.

Huma divisão espathou-se por *Duchkoushin*, e a outra, voltando para a parte de *Lorogobush* em muy grande desordem, dispersou-se em varias direcções. Mas hoje por marchas forçadas encontrei aquella parte, que fora para *Duchkoushin*, e sem embargo da inciemencia do tempo, ataquei o inimigo no momento, em que o encontrei, e o destruí completamente.

Nestes dois dias o inimigo tem perdido hum numero immenso em mortos, entre os quaes ha alguns Generaes, o que he evidente pelas suas insignias. Tres mil prisioneiros havemos tomado, dos quaes alguns são Commandantes de regimentos, do Estado Maior, e Ajudantes de Campo. Os Cosacos matão muitos, mas fazem poucos prisioneiros.

Tomámos-lhe 62 peças de artilharia; e talvez mais, porque ainda não pude fazer a conta exacta. Achamos tambem algumas bandeiras, mas com a pressa ainda não me forão apresentalas.

Não posso referir o numero de mortos e feridos da nossa parte, porque, graças a DEOS, o numero não he muito grande. Seguem-me mais regimentos para decorar o resto do batido corpo do inimigo, que se retirou em tirada desordem para *Duchkoushin*. Ha esperança que elle seja inteiramente aniquilado, e que o Vice-Rei *Eugenio*, que hontem, como nos informão os prisioneiros de guerra, estava com as suas destruydas columnas, não escapará do cativeiro.

Na minha direita, na Cidade *Duchkoushin*, o Major General *Aloyasch*, com a sua brigada,

fez também hum vivo ataque ao inimigo, tomou hum dos Generaes do inimigo, e *Sanson*, Chefe do Estado Maior de todo o exercito, com mais de 700 Officiaes inferiores e Soldados.

Em observancia da ordem de V. A. despachei cinco regimentos, sob o Major General *Gräff*, para a estrada de *Smolensk*, perseguiu o inimigo, e me apressei com os mais regimentos, para *Duch-koutshin*, a fim de destruir o resto do corpo do inimigo; e depois, com a approvaçao de V. A. dirigirei a minha marcha para a esquerda de *Duch-koutshin*, em linha recta para a parte da estrada de *Smolensk* a passagem, que atravessa o *Saichnev*, a fim de atacar alli a frente, ou o centro das columnas do inimigo, e entretanto observarei rigorosamente as tropas do inimigo, que se estendem de *Duchkoutshin*, bem como as que se estendem de *Smolensk*.

Concluo a minha parte, notando que as cousas vão hindo bem: he só necessario apertar porfiadamente o inimigo.

Villa de Tshashnik, 9 de Novembro de 1812.

O General Conde *Witgenstein* participa a S. M. o seguinte:

O Major General *Garp*, mandado por mim com huma partida para as duas margens do *Dwina*, para occupar *Witepsk*, refere que a 7. de Novembro, ás 7 horas da manhã, debaixo de hum vivo fogo, e depois de huma renhida acção com o inimigo, com ajuda do ENTE SUPREMO, entrou na Cidade. Duas das peças do inimigo forão postas sobre as alturas, para defeza da ponte, ás quaes largarão fogo á chegada da nossa guarda avançada; todavia apagou-se logo o fogo pelos esforços dos Soldados dos regimentos, e da 7.^a companhia de atiradores, para o qual objecto concorreu também a assistencia dos zelozos Judeos. Depois que o inimigo foi expulso da Cidade, foi perseguido perto de 10 *versets* na estrada de *Smolensk*, e seguiu seu caminho para *Falkovitsch* e *Siozno*. Nesta acção ficaram prisioneiros o que era Governador de *Witepsk*, o General *Ponget*, e o Comandante, o Coronel *Chanvard*, 10 Officiaes, 7 *gens d'armes*, e 300 Soldados; tomamos também 2 peças de artilharia com seus caixões, e cavallos. Achamos na Cidade armazens, municionados com grande surtimento de munitimentos, forragem e polvora. A perda da parte do inimigo he muito grande, mas a nossa consta de 25 mortos e feridos. Quando entramos na Cidade, fomos recebidos com acclamações de prazer, e o ar retencia com gritos de "*Viva S. M. I.*"

Os nossos Officiaes ao serviço do inimigo se retirarão todos, excepto os Principes *Sapagi* e *Radzewille*, que ha muito havião hido com *Bonapar-*

te, e agora residem no Governo de *Mogileff*. O General Conde *Garp* nos communicou que o grande exercito *Francez* se retira de *Moscow*, e algumas columnas entratão em *Smolensk*.

Parte do Principe Kutusow a S. M. I. de 21 de Novembro da Cidade de Babinoitchi.

Depois que parti de *Moscow*, no decurso de 14 dias, não só encontrei o exercito do inimigo, mas até mandei partidas destacadas para cortar a estrada á sua retirada. Em consequencia disto, 2 Generaes *Francezes*, os Barões *Hantren* e *Corin*, o Coronel *Polaco* Conde *Matachowski*, muitos Officiaes, e grande numero de Soldados, forão feitos prisioneiros. Terei a fortuna de enviar a V. M. hum mappa daquelles que nestas escaramuças se distinguiram por sua actividade, e esforços. O Conde Principe *Wolkonski*, Ajudante de S. M. I., merece particular menção, porque tomou hum dos Generaes prisioneros.

Per meio das partidas destacadas estou já em communicação com o corpo do Conde *Witgenstein*.

O Coronel *Élmursen* do regimento de *Cosacos* do corpo, que estava destacado com huma partida separada, me enviou neste instante 7 Officiaes do inimigo, e 400 Soldados prisioneiros, que, segundo o seu Officio, procuravão hum lugar de refugio para si depois da batalha de *Krasnoi*, e procuravão defender-se nas villas; mas sendo subitamente atacados, forão a final obrigados, depois de huma obstinada defeza, a render-se ás armas de V. M. I.

Hum Officio do Conde *Witgenstein* datado de 17 de Novembro affirma que a 14 o Marechal *Victor*, havendo reconcentrado suas forças, atacou a sua vanguarda com grande impeto, e depois de hum conflito muito obstinado, em que a villa de *Smolensk* (onde estava postada a sua artilharia) foi 6 vezes tomada e retomada, obrigou a retirar-se com perda de mais de 800 prisioneiros, e grande numero de mortos e feridos.

Carta interceptada do Vice-Rei da Italia Eugenio Napoleão ao Principe de Neufchatel, de Salzce 8 de Novembro de 1812.

Tenho a honra de participar a V. A. que esta manhã ás 4 horas me puz em movimento, mas as difficuldades do terreno, e o gelo escorregadiço, occasionarão taes obstaculos á marcha do meu corpo do exercito, que só a sua frente pôde aqui chegar ás 6 da noite, e a rearguarda das columnas foi obrigada a tomar huma posição duas legoas mais atraz.

Das duas horas até ás 5, o inimigo appareceu pela minha direita. Attacou quasi ao mesmo tempo a frente, o centro, e a rearguarda das minhas co-

lumnas com artilharia, *Cosacos* e *Dragões*. Na vanguarda achou elle huma avenida, da qual tirou partido para fazer huma excursão, e levar duas peças de regimento, que estavam em huma ladeira ingreme em alguma distancia das suas escoltas. O 9.º regimento de infantaria acodio ao lugar, mas já as peças estavam levadas.

O inimigo fez fogo sobre a nossa retaguarda com 4 peças de artilharia, e o General *Ornano* cre, ainda que não affirma por certo, que vio alguma infantaria. Em cada hum dos outros pontos o inimigo tinha duas peças de artilharia.

V. A. perceberá facilmente que embaraçado pela minha bagagem pezada, que se havia depositado em minhas mãos, e por huma numerosa artilharia, dos cavallos pertencentes ás quaes, sem exaggeração, morrerão hoje 400, a minha situação he assaz critica. Todavia eu continuei o meu movimento amanhã pela manhã cedo, em ordem a chegar a *Polaghi*. Alli esperarei noticias, e segundo o que alli souber, me decidirei se hei de marchar para *Douchoutchina*, ou para *Pnevo*.

Não occultarei a V. A. que depois de empregar todos os esforços, que estão ao meu alcance, todavia tenho achado impossivel arrastar a minha artilharia, e que a este respeito se devem esperar muito grandes sacrificios. Hoje se encravarão, e queimarão muitas peças. — Sou &c.

Carta do mesmo ao mesmo, na occasião de passar o rio Vop, a 8 de Novembro.

Inclusa remeto a V. A. a carta, que hontem lhe escrevi, mas que não pôde chegar ás suas mãos, porque o Official, que era portador, foi desencaminhado pelo seu guia.

V. A. se admirará quando souber que eu ainda estou só sobre o *Vop*. Todavia eu sahi esta manhã de *Saselia* ás 5 horas; mas a estrada está tão cortada de covas, que para chegar aqui mesmo forão precisos esforços incriveis. Bem a meu pesar me vejo na cruel necessidade de confeçar-vos os sacrificios, que havemos feito para accelerar a nossa marcha. Os tres ultimos dias nos custarão dois terços da artilharia deste corpo de exercito. Hontem morrerão perto de 400 cavallos; e hoje talvez tenha já morrido o dobro, além do grande numero de cavallos, que eu mandei tirar para a bagagem militar, e dos particulares. Todos os arreios dos cavallos se perderão de pancada. Alguns delles se tem renovado tres vezes.

Hoje este corpo do exercito não tem sido perturbado na sua marcha. Avistamos só hums poucos de *Cosacos*, sem artilharia, o que me parece não vulgar; mas se devermos dar credito a hum voltejador, que anda á pilhagem, parece que huma columna de infantaria, artilharia e cavallaria mar-

chava na mesma direcção que nós, a saber sobre *Douchoutchina*. Esta noite mando avançar hum forte reconhecimento sobre *Douchoutchina*, onde espero estar amanhã, se o inimigo não me oppozer huma seria resistencia; por que eu não posso occultar a V. A. que estes tres dias de soffimento dotal sorte tem desanimado o soldado, que eu o creio neste momento muito pouco capaz de fazer algum esforço. Morrerão muitos de fome e de frio, e outros desesperados tem-se deixado tomar pelos inimigos. Sou &c.

Relação dos Despachos, que baixarão em varias datas pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Por Decretos.

Graduado em Coronel de Milicias, *José Thomaz Nabuco de Araujo*, Nomeado Secretario do Governo de *Matto grosso*.

Graduado em Tenente Coronel, *Innocencio Soares de Aguiar Montañão*, Sargento Mór, de Cavallaria Miliciana, em *Minas Geraes*.

Reformado na fórma da Lei, *João Rademaker*, Tenente Coronel de artilharia addido ao Estado Maior do Exercito.

Graduados em Sargentos Móres de Milicias de *Parati*, *Joaquim Gomes Paladares*, *Salvador José do Amaral*, Capitães do mesmo Regimento: *Antonio Francisco Ferráz*, Capitão do 2.º Regimento de Milicias da Corte.

Reformado na fórma da Lei, *Luiz Antonio de Faria*, Capitão do 4.º Regimento de Cavallaria de Milicias, em *Minas Geraes*.

2.º Tenente aggregado ao Regimento de Artilharia da Corte, *João Carlos Parda*, Cadete do mesmo Regimento.

Tenente addido ao Estado Maior do Exercito, *João Francisco Leal*, 1.º Tenente de Artilharia da Capitania de *S. Pedro*.

Alferes de Cavallaria aggregados á Legião da Capitania de *S. Paulo*, em attenção aos Servicos de seu Pay, *Antonio Manoel de Mello e Castro*, *Francisco Manoel de Mello e Castro*, *Antonio Manoel de Mello e Castro*.

Alferes da Companhia Franca de *Leaes Cuiabanos de Matto Grosso*, *Mancel Dias de Castro*, Sargento da mesma Companhia.

Secretario do Regimento de Infantaria de Milicias da Capitania no *Espirito Santo*, *José Ribeiro Pinto*.

Consul da Nação Portuguesa em *Argel*, *H. M.ª Donnal*.

Por Consultas.

Candido José Azevedo de Miranda, Alferes de Milicias Reformado, devendo perceber o Soldo de Porta Estandarte de Cavallaria.

NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

ENTRADA S.

Dia 9 de Março. — Taguabí; 4 dias; L. S. José, M. Manoel Antonio, C. ao M., arroz, e caffè. — Dito; 7 dias; L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. João de Oliveira, C. a D. Maria Eugénia, assucar, arroz, e caffè. — Rio de S. João; 4 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. José Francisco Pessoa, C. a Antonio Pinto Gomes, maieira, e arroz. — Ilha Grande; 3 dias; L. Conceição, e Bom Fim, M. Manoel Joaquim, C. ao M., agoardente, e caffè.

Dia 10 dito. — Pernagó; 32 dias; S. Aurora, M. Vicente Ferreira de Freitas, C. a Joaquim José da Costa, madeira, e arraz. — Santos; 6 dias; S. Vencedor, M. José Ignacio Duarte, C. ao M., assucar, arroz, banha, e vinho.

Dia 11 dito. — Lisboa; 51 dias; G. Imperador da America, M. Miguel Theotónio, C. a Manoel Caetano Pinto, vinho, sal, azeite, bacalhau, e mais generos. — Rio Grande; 15 dias; B. Lião, M. José da Costa Lisboa, C. ao M., carne, trigo, e sebo. — Dito; dito, B. Aguiá Volante, M. Joaquim José Machado, C. a Francisco

de Araújo Rozo, trigo, e couros. — Dito; dito; Maria Estrella, M. Antonio Martins Bezerra, C. a Luiz Gomes Anjo, trigo, couros, e carne. — Dito; dito, S. S. Manoel Viajante, M. Sebastião José da Silva, C. ao M., trigo, e couros. — Dito; dito, L. Ligeira, M. Manoel José de Lemos, C. a Francisco José da Cunha, dito. — Buenos Ayres; 25 dias, B. Novo Destino, M. José dos Santos de Almeida e Silva, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, trigo, sebo, e citina. — Monte Video; 16 dias; L. Conceito, M. José Francisco Gonçalves, C. a Luiz Antonio Fernandes Barboza, couros, quina, e estanho. — S. Matheus; 6 dias; L. Santo Antonio Voador, M. Manoel de Aldeiros, C. ao M., farinha.

S A H I D A S.

Dia 9 de Março. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 10 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 11 dito. — Ubatuba; S. Santo Antonio, e Almas, M. Vicente Ferreira Pedrozo, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. José Francisco, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 10 de Março de 1813; Concedendo ás Pessoas empregadas no Serviço da Fabrica das Cartas de Jogar desta Corte, ou na venda dellas, os Privilegios, Faculdades, e Izenções, que pelos Alvarás de trinta e hum de Julho de mil setecentos sessenta e nove, e seis de Agosto de mil setecentos e setenta, são concedidos aos Empregados na Fabrica de Lisboa, e indicados nas Condições, e Paragrafos, a que os ditos Alvarás se referem. Vende-se na loja da Gazeta a 80 réis.

Na loja de Paulo Martin, filho, rua da Quitanda N.º 34, se achão o tom. 5.º da Historia geral da Invasão dos Francezes em Portugal por José Azevedo das Neves, actual Secretario da Junta do Commercio em Lisboa, por 960 réis, assim como todos os cinco volumes por 4800 réis. Historia Secreta do Gabinete de S. Cloud. 2 vol. por 4800 — do do Gabinete de Napoleão por 4000 Silveira, poema por 960. Opusculo Gratulatorio ao Ill.º e Ex.º Sir William Beresford com huma Estampa por 320 réis.

Na mesma loja se achão novamente as seguintes obras necessarias a todo o Militar. Collecção das Leis Militares, publicadas nesta Corte, por 6:400 réis. Regulamento de Milicias, 2400. Regulamento de Cavallaria, 2400. Regulamento de Infantaria, 3100. Regulamento de Caçadores, 2400. Regulamento de Engenheiros, 960. Maximas da guerra, 800. Instrucções sobre os Sítios e Campos, 640 Systema Militar de Bonaparte, 2 vol. 1600. Prática criminal para os conselhos de guerra, 1600. Tactica de Cavallaria de Rohau, 2 vol. 6400. Novas Ordenanças Militares, 2 vol. 3200. Instrucções Militares de Barros, 2 vol. 2800. Instrucções secretas roubadas á Frederico, 2880. Arte da Guerra do mesmo, 3 vol. 10800. Instrucções sobre as Tropas Ligeiras por João de Souza, 2880. O verdadeiro valor Militar, 320.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas novas sítas na praia de S. Domingos da banda d'além, dirija-se á rua da Quitanda, na loja de Manoel José Leite Guimarães, N.º 68, que he Proprietario dellas.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sabiráo as Embarcações seguintes: a 15 de Março: para o Rio Grande, S. Dotes, M. Ricardo José dos Santos: a 14 para Santa Catharina, S. Voador, M. José Cardozo Gularte: a 14 para o Rio Grande, S. A merva, M. José da Costa Bastos: a 15 para Pernambuco, S. Cana Verde, M. Domingos Gomes: a 15 para Bahia, S. Pilar, M. João Pinto S. Paio: a 15 para Lisboa, Navio Oceano, M. Ignacio José Martins: a 16 para o Rio Grande, S. Amor Divino, M. Antonio Joaquim de Abreu: a 20 para Moçambique, B. Feliz Americano, M. Henrique Mazza: a 20 para Santa Catharina, B. Fortuna, M. José Joaquim Cidade: a 25 para o Dito, L. Alleluia, M. Antonio Madeira Macedo. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.